
ANAIS DO II FÓRUM EM FARMACOLOGIA

Do produto natural ao medicamento

FICHA TÉCNICA

Organizadores dos Anais

Débora Ferreira Angelim
Moacir Rodrigues Serpa Neto

Comissão Científica

Moacir Rodrigues Serpa Neto (Presidente)
Débora Ferreira Angelim
Marianne Peixoto Rufino Mourão
Marina Rodrigues Rolim
Moadna Alves de Alcântara

Comissão Organizadora

Prof. José Júnior dos Santos Aguiar
Prof.^a Cleciana Alves Cruz
Carina de Almeida Vieira
Elisangela Rodrigues de Lima
Gabriela Oliveira de Freitas
Gerúsia de Sousa Oliveira
Laiane da Silva Pessoa
Lídia Alves Felipe Furtado
Márcia Lara Vieira Mota

Coordenadora do Curso de Fisioterapia UniVS

Profa. Núbia de Fátima Costa Oliveira

Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte (2009) e Mestre em Fisioterapia pela UNICID (2013). Também graduada em Administração com ênfase em Comércio Exterior pelo Centro Universitário UNA (1993), pós graduação em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário UNA (1994). É fundadora e orientadora da Liga Acadêmica de Neonatologia e Pediatria – LANPED. Possui experiência em Fisioterapia Cardiorrespiratória e Pediatria; além de atuar como docente por mais de dez anos.

Revisão Técnica: Prof. Antoniel dos Santos Gomes Filho

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À INTOXICAÇÃO POR BENZODIAZEPÍNICOS

Carlos Alberto Torres Dias¹; Kevin Esley Sales Brito²; Tamires Maria Viana Silva³; Josué Barros Junior⁴;

Resumo: INTRODUÇÃO: Os efeitos adversos das medicações podem provocar danos à condição atual de saúde dos pacientes podendo levar a complicações potencialmente graves acarretando no aumento do tempo de permanência do indivíduo no ambiente intra-hospitalar e, conseqüentemente, o aumento dos gastos com sua saúde. Sabendo que a sociedade moderna vivencia momentos de estresse, a procura de medicamentos que proporcionem efeitos relaxantes de bem estar físico e mental tem aumentado cada vez mais no mundo, onde o uso concomitante de vários fármacos é comumente praticado por indivíduos leigos. Entre os medicamentos geralmente relacionados à intoxicação, os psicotrópicos, sendo desenvolvidos com essa função temos os fármacos benzodiazepínicos que estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo, sendo escolhidos como hipnóticos. **OBJETIVOS:** Perceber o papel do enfermeiro frente ao paciente com intoxicação por benzodiazepínicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa tendo como base de dados o Scielo, LILACS e pubmed. Os achados bibliográficos resultaram no encontro de 23 (vinte e três) artigos, sendo utilizados 10 (dez), dentro dos critérios de inclusão: Estavam em língua portuguesa, dentro da temática, e atualizados; todos após o ano de 2013. E dentro dos critérios de exclusão: Língua estrangeira, fora da temática tratada e desatualizados com mais de 5(cinco) anos de publicação. **Descritores:** Assistência de enfermagem. Intoxicação. Sedativos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os achados bibliográficos, o processo de enfermagem frente ao paciente com intoxicação por benzodiazepínicos deve ser desenvolvido de forma sistemática onde se faz necessário satisfazer os planos de cuidado do paciente, assim promovendo seu bem-estar. A assistência de enfermagem deve estar pautada na administração de antídotos conforme prescrição médica e monitoramento da sintomatologia e dos sinais vitais do paciente, promovendo uma melhor qualidade de vida e conseqüentemente um bom prognóstico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto frente aos resultados que foram observados os cuidados de enfermagem são fatores importantes no desenvolvimento de uma assistência de qualidade e resolutiva. Referente a pacientes vítimas de intoxicação por benzodiazepínicos, o processo de enfermagem vem para minimizar os agravos e as comorbidades, resultando em maior segurança e auto realização do paciente.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Intoxicação. Sedativos.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: diascarlos093@gmail.com

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: kevenesley@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: tamiresmaria03@gmail.com

⁴ Professor do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: josuebarros@fvs.edu.br
Revista Encontros Científicos UniVS | Icó-Ceará | v.3 | n.1 | Jan-Jun | 2021

ACÇÃO DA ERVA-CIDREIRA COMO BENEFÍCIO A SAÚDE HUMANA

Taiane Jussara Batista¹; Douglas Batista Custodio²; José Firmino da Silva Júnior³; Maria Eudilânia dos Santos⁴; José Júnior dos Santos Aguiar⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: Melissa Officinalis L., denominada popularmente como erva-cidreira autêntica pertencente à categoria da Lamiaceae, é de nascedouro asiático e europeu e foi incrementado no Brasil por volta de um centenário, dessa forma é uma planta amanhada em todas as regiões do país. Com isso, como todas as ervas espalham olência, que se torna mais acentuado quando o esboço se encontrar emurchecido. Essa linhagem é muito empregada comumente como forma de combater palpitações aceleradas do miocárdio, histerismo, depressão, impaciência e desequilíbrio nervoso. **OBJETIVOS:** Identificar e apresentar os benefícios da planta em estudo como forma de melhorar a saúde humana. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, empregando como meio de exploração informações alojadas em plataformas profissionais direcionadas aos medicamentos feitos com plantas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A erva-cidreira é similarmente manuseada na produção de cosméticos, soluções diversas e especiaria. Tão intensamente, o chá, quanto o óleo essencial é aplicado na medicina popular como tranquilizante, para cessar cólicas, reduzir flatulência e pode ainda contribuir em combate ao stress e choques emotivos. Assim, as flores e folhas da Melissa Officinalis L., são distribuídas, especialmente, perante o formato de entorpecente vegetal rasurada ou fragmentada, extrato fluido e pigmentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nesta revisão bibliográfica, aponta-se que ocorreu um amplo progresso em conexão aos estudos apresentando plantas medicinais. Evidenciou-se que há elementos que corroboram a regalia da delineação da Melissa Officinalis L., razões que provocam na compostura e a proporção de seus óleos essenciais, de causas climáticas. Portanto, estas análises são de grande relevância apresentando que a Melissa é abundantemente aplicada pelas pessoas, sobretudo, pela sua eficácia ansiolítica, sendo aplicada no feitio de cozimento de suas folhas.

Palavras-chave: Erva-Cidreira. Propriedades Químicas. Benefícios.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: taianejussara@outlook.com

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: douglasbatista8102@gmail.com, Icó - CE

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com, Icó - CE

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: eudysantos17@gmail.com, Icó - CE

⁵ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS e do Centro Universitário Leão Sampaio, Unileão, Especialista em Hematologia Clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MEDICINAIS DA MATRICARIA CHAMOMILLA L.

Thalia Arrais de Araújo¹; Douglas Batista Custodio²; Sâmia Pinheiro de Lima³; Regiberto Moreira de Sousa⁴; José Júnior dos Santos Aguiar⁵; Cleciana Alves Cruz⁶

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Matricaria Chamomilla L., popularmente conhecida como camomila, é uma planta herbácea que pertence à família Asteraceae, é anual, aromática e possui diversas propriedades medicinais comumente utilizadas na ação anti-inflamatória e antiespasmódica. A camomila possui muitos atributos farmacológicos provenientes das tricomas glandulares presentes nos capítulos florais. Por causa dos seus extratos e óleos essenciais são muito utilizadas na medicina popular e atualmente muito estudada pela comunidade científica e por indústrias farmacêuticas. **OBJETIVOS:** Analisar as principais propriedades medicinais da Matricaria Chamomilla L., na medicina popular. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica. A pesquisa dos instrumentos de estudo sucedeu no mês de maio de 2018. O aprendizado foi progressista com início em exploração nos critérios de informações da LILACS, empregando como distinção dos artigos os descritores: “Óleo de Camomila” e “Plantas Medicinais”. As editorações de relevância possuíram uma quantidade de 9 artigos, em seguida avançaram os subseqüentes critérios de inclusão: textos completos originais disponíveis, no idioma português, na forma de artigos, que interpelassem na temática. Como critérios de exclusão: artigos não disponíveis, revisão bibliográfica e fora da temática. Ao final dos critérios de inclusão e exclusão foi obtido 1 artigos para compor a amostra do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Mediante aos estudos encontrados, foram observados que a camomila é uma planta de origem herbácea, em que seus capítulos florais possuem óleo essencial que são compostos por terpenos, flavonoides dentre outras substâncias orgânicas. O seu uso está voltado para interesses alimentícios, cosméticos e especialmente farmacológico, por ter como em sua composição o efeito anti-inflamatório, antisséptico, bactericida, calmante e cicatrizante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir desta revisão bibliográfica, conclui-se que sucedeu um vasto avanço em relação as pesquisas apontadas pelas plantas medicinais. Notabiliza-se que existem componentes que comprovam a prerrogativa da limitação da Matricaria Chamomilla L., motivos que ocasionam na disposição e na intensidade de ação anti-inflamatória e antiespasmódica. Conseqüentemente, este estudo nos apresentou grande importância apontando que a Camomila é amplamente utilizada pela população, especialmente, pelo êxito amenizar a inflamação, como métodos desenvolvidos por indústrias farmacêuticas através de suas folhas.

Palavras-chave: Camomila. Propriedades Medicinais. Benefícios.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thaliaarrais0@gmail.com, Icó - CE

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: douglasbatista8102@gmail.com - CE

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: samialimaaj@gmail.com, Icó - CE

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: bebetomoreira37@gmail.com, Icó - CE

⁵ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS e do Centro Universitário Leão Sampaio, Unileão, Especialista em Hematologia Clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

⁶ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS, Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva, E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM INTOXICAÇÃO PELO USO DE PARACETAMOL NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

Victor Bezerra Calaça¹; Viviane Ferreira da Silva²; Raylinne Alencar de Oliveira³; Juliana Porfírio Paulino⁴; Josué Barros Júnior⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: A **intoxicação** acontece quando qualquer substância, ingerida em excesso causa um tipo de reação toxicológica no organismo, caso seja ingerida, inalada, absorvida ou aplicada a pele pode causar diversos efeitos colaterais, interferindo na homeostase e rompendo o equilíbrio orgânico. Por consequência, causa reações dos tipos lesões por meio de ações químicas. Diante deste estudo, pode-se indagar quais tipos de intervenções a enfermagem poderá realizar frente ao paciente com intoxicação do fármaco paracetamol? O interesse por esse estudo se deu após a conclusão da disciplina de Urgência e Emergência em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), visando a busca de mais informações sobre uso correto desse tipo de medicação. **OBJETIVO:** Descrever o processo de intervenções de enfermagem para pacientes com intoxicação pelo uso de paracetamol na urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica do tipo qualitativa onde teve-se como fonte de dados revistas conceituadas como *Scielo, Lilacs, Pubmed*. Os achados bibliográficos resultaram no encontro de 28 artigos, dos quais, como critérios de inclusão foram selecionados aqueles que estavam em língua portuguesa, dentro da temática abordada, artigos dos últimos 5 anos e de acordo com as palavras Chaves Envenenamento. Cuidados de Enfermagem. Paracetamol, resultando em 10 artigos. Os critérios de exclusão foram artigos em língua estrangeira e fora da temática abordada. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O atendimento inicial está ligado a estabilização hemodinâmica do paciente, em que o enfermeiro deve estar atento as alterações tais como: êmese, dispneia, inconsciência, letargia, alteração mental, em alguns casos vesículas cutâneas, prurido, eritema, desequilíbrio, vertigem e alucinações. Estabilizando as descompensações: respiratórias, cardiovasculares e rebaixamento do sistema nervoso central. Na unidade de emergência, profissional de enfermagem deverá realizar meios terapêuticos gerais que são: sondagem nasogástrica, administração do carvão ativado, restrição física, acesso venoso periférico e sondagem vesical. Só deverá ser realizado o procedimento da intubação orotraqueal/endotraqueal caso a avaliação da Escala de Glasgow seja igual ou inferior a oito, e a mesma deve ser realizada *à priori* e *à posteriori* de qualquer procedimento. Na intoxicação gastrointestinal, conforme o caso, é utilizada sondagem nasogástrica com o objetivo de realizar o esvaziamento gástrico, ou a lavagem gástrica, se o paciente se mantiver consciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, observou-se que a importância da rapidez do diagnóstico é essencial para a resolução do problema e as ações de enfermagem tem papel fundamental na reabilitação e

¹Acadêmico do 7º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: victortorbezz@gmail.com

²Acadêmica do 7º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

³Acadêmica do 7º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado FVS, E-mail: raylline.alencar@hotmail.com, Icó – CE

⁴Acadêmica do 7º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: julianna201438@gmail.com, Icó – CE.

⁵ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: josuebarros@fvs.edu.br, Icó-CE.

estabilização completa do quadro clínico do paciente com o grande intuito de esclarecimentos científicos para sanar as dúvidas do uso inadequado do fármaco descrito.

Palavras-chave: Envenenamento. Cuidados de Enfermagem. Paracetamol.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS UTIS NEONATAIS

Tereza Cristina Ribeiro Brito¹; Sheyla Vieira Paulino²; Larissa Rodrigues Ribeiro³; Michael Romellys Araújo Vieira⁴; Moacir Rodrigues Serpa Neto⁵; Josué Barros Junior⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: A unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) institui um ambiente terapêutico adequado para tratamento do recém-nascido (RN) em estado geral grave. Além disso, a enfermeira é encarregada por implantar o cuidado que preza o desenvolvimento físico, psíquico e social do RN. A vulnerabilidade desses RN, a implementação progressiva de procedimentos de alto risco e a baixa tolerância a falhas de medicação são inquietações dos profissionais de enfermagem que trabalham na UTIN. **OBJETIVO:** Destacar os principais desafios decorrentes da assistência de enfermagem aos RN em estado geral grave. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, com de caráter descritivo com abordagem qualitativa, executado através de uma revisão de literatura no período de 2009 a 2017. As informações utilizadas no levantamento bibliográfico encontram-se nos periódicos da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), foram encontrados 46 artigos, dos quais foram utilizados 8, os critérios de inclusão foram: artigos em língua portuguesa, dentro da temática, acesso gratuito e atualizados de acordo com ano previsto de 5 anos e os critérios de exclusão foram: artigos em língua estrangeira, repetidos e de revisão e desatualizados com mais de 5 anos de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A prática do cuidar, realizado pela enfermagem, não é apenas sentimento, aflicção e atitude, é mais vasto, complexo e requisita estratégias concretas em esferas humanísticas, sociais, éticas, biológicas e espirituais, especialmente quando se oferecem cuidados no âmbito de uma UTIN. O enfermeiro é quem organiza todo o material e equipamento essencial para acolher o RN que está se internando, como incubadora ou respirador, oxigênio, medicações e muitas outras coisas. Também é delegada a equipe de enfermagem a função de avaliar se todos os materiais utilizados no decorrer das emergências estão devidamente preparados. Além do que, especialmente nas emergências é que o acompanhamento de uma boa assistência de enfermagem faz toda a diferença. O enfermeiro auxilia o médico na equipe da UTIN no intuito de salvar o bebê e sua atuação é tão fundamental que pode designar a distinção entre o sucesso e o fracasso do procedimento. Com a finalidade de ser capaz de assistir o RN com a complexidade do seu caso na unidade de cuidados intensivos, ressaltando a necessidade da interação da equipe de enfermagem na assistência, enfatizando a indispensabilidade de humanizar o atendimento, possibilitando a relação entre equipe profissional-RN-família. Esse cuidado possibilita o crescimento e desenvolvimento e reabilitação do RN de maneira eficiente, colaborando para a redução dos efeitos nocivos ocasionados pela hospitalização, contribuindo para uma boa qualidade de sobrevivência do bebê. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos fatos mencionados é possível perceber a importância do profissional de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal. Sendo ele

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: sheylavieira77@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

⁴ Acadêmico de História da universidade paulista Email: michaelromellys@gmail.com

⁵ Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: moacirserpaneto@gmail.com

⁶ Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: josuebarros@fvs.edu.br

um dos profissionais incumbidos pelo cuidado voltado ao desenvolvimento físico, psíquico e social do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal.

PALAVRAS CHAVES: Assistência. Enfermeiro. Neonatal.

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DO CORIANDRUM SATIVUM L. NO COMBATE ÀS BACTÉRIAS.

José Firmino da Silva Júnior¹ Douglas Batista Custodio²; Taiane Jussara Batista³; Maria Eudilânia dos Santos⁴; Mikaelen Hayane Peixoto da Silva⁵; José Júnior dos Santos Aguiar⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: Coriandrum Sativum L., afamado comumente por coentro, é um tipo de planta bastante utilizada pelos brasileiros, onde tem propriedades essenciais que podem se englobar em vários aspectos. As sementes dessa poderosa erva, tem uma atividade antiespasmódico e diuerítico, onde é utilizada no tratamento de náuseas, febre sazonal, convulsões e insônia. Com isso, existem várias atividades antimicrobianas do óleo essencial do coentro que entram como forma de inibir as espécies de cândida, bactérias gram-positivas e negativas. Em vista de seus benefícios, o coentro vem ganhando uma grande importância e uma vasta utilidade pela sociedade que deve sim, ser utilizada para trazer vantagens eficazes a população. **OBJETIVOS:** Verificar e apresentar as atividades antimicrobianas do coentro mediante à utilização do óleo essencial no combate as bactérias. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Relaciona-se a uma revisão bibliográfica. A averiguação das ferramentas de pesquisa aconteceu no mês de maio de 2018. O conhecimento foi avançado por meio de uma análise nos processos de informações da MEDLINE, utilizando como diferenciação dos artigos os seguintes descritores: “Coriandrum Sativum” e “Antibacteriana”. As publicações de suma importância obtiveram um número recorrente a 9 artigos, logo após adiantaram os seguintes critérios de inclusão: textos disponíveis e completos na forma de artigos, nos idiomas inglês e português, que estivessem de acordo coma temática. Como critérios de exclusão foram destacados: artigos indisponíveis, duplicados e fora da temática, totalizando 6 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os estudos encontrados, a atividade antibacteriana tem a capacidade de ser substituído por qualquer antibiótico, já que o óleo do coentro tem ação relevante na inibição da bactéria. Por ser uma erva de fácil acesso onde todos podem ter em casa, consiste em vários fatores de contribuição sejam eles usados na alimentação dos brasileiros ou em fármacos como ferramenta de prevenção de variadas doenças, também é um fator principal de eliminação completa de bactérias que tenha concentração maior ou até mesmo igual a 133,3%/ml. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com sustentação nesta revisão bibliográfica, pode-se concluir que o óleo essencial do coentro desempenha um papel relevante na atividade antibacteriana, em combate na redução ao progresso das bactérias gram-positivas e negativas. No entanto, outros estudos devem ser realizados na tentativa de testar essas eficácias evidenciadas nos registros encontrados nas bases de pesquisa.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: firminosilvajunior10@gmail.com, Icó - CE

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: douglasbatista8102@gmail.com, Icó - CE

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: taianejussara@outlook.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: eudysantos17@gmail.com, Icó - CE

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Instituição Faculdade Vale do Salgado; E-mail: mikaelenhayane@yahoo.com, Icó - CE

⁶ Docente da Faculdade Vale do Salgado FVS e do Centro Universitário Leão Sampaio Unileão, Especialista em Hematologia Clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Coentro. Atividade antibacteriana. Óleo essencial.

BENEFÍCIOS DA *ALOE VERA* NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO

Débora Ferreira Angelim¹; Marina Rodrigues Rolim²; Moadna Alves de Alcântara³; Moacir Rodrigues Serpa Neto⁴; Marianne Peixoto Rufino Mourão⁵; José Junior Aguiar⁶

Resumo: **INTRODUÇÃO:** *Aloe vera* L. (sinônimo de *Aloe barbadensis* Miller) há milênios tem sido utilizada por diversas civilizações antigas, como Babilônia, Grécia e Egito, devido às suas múltiplas características médico-farmacêuticas. É usada desde a raiz as folhas, especialmente o gel ou vidro da folha, onde se obtém mais de 100 compostos bioativos diferentes, como minerais, vitaminas, enzimas, açúcares e aminoácidos, a fim de tratar diferentes condições, tais como diabetes, problemas gástricos e tumores, além de imunológicos, hipoglicemiantes, antioxidantes, anti-inflamatórios, cicatrizante, antiviral e antimicrobiana. **OBJETIVOS:** Apresentar os recursos que o *aloe vera* traz ao corpo no processo de cicatrização e seus principais aspectos farmacológicos. **METODOLOGIA:** O presente trabalho caracteriza-se como uma Revisão Integrativa de Literatura, utilizando a SciELO como base de dados. Foram encontrados 9 artigos, destes, apenas 3 artigos foram utilizados na elaboração na pesquisa, após definido os critérios de inclusão: artigos completos, em língua portuguesa e espanhola, entre os anos de 2014 e 2018. Os critérios de exclusão foram: artigos que fossem incompletos e que não fossem relacionados com o tema do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos estudos científicos acerca da *Aloe Vera*, os benefícios incluem ação anti-inflamatória e cicatrizante, por meio de testes in vitro que identificaram algumas substâncias como sendo parcialmente responsáveis por essa ação, como a acemanana e a manose-6-fosfato, que estimulam a produção de fibroblastos, acelerando o processo de cicatrização e a ação anti-inflamatória, respectivamente. Além disso, apresenta atividade antineoplásica frente a diversas linhagens de câncer, supondo-se que a aloína, aloe-emodina e a acemanana sejam parcialmente responsáveis por essa atividade. Ainda há indícios de benefício do uso da *Aloe vera* na redução da glicose e do colesterol, na melhora clínica e de indicadores respiratórios funcionais em pacientes portadores de asma brônquica, além do amplo espectro antimicrobiano atuando em fungos, vírus e em bactérias Gram positivas e Gram negativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os estudos disponíveis demonstraram que a *aloe vera* apresenta inúmeros benefícios, dentre eles, os produtos feitos a base da *aloe vera* auxiliam e aceleram o processo de cicatrização. Apesar da *Aloe vera* proporcionar uma nova forma de tratamento, não há evidências suficientes acerca da sua eficácia e segurança na utilização devido a insuficiência de testes clínicos. Contudo, faz-se necessário a realização de estudos acerca dos benefícios da utilização da *Aloe vera* na cicatrização de feridas, tanto para o meio científico como para o meio social.

Palavras-chave: *Aloe Vera*. Benefícios. Cicatrização.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: deboraferreira001@gmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: mari.rodriguesrolim@gmail.com

³ Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: moadnaalves80@gmail.com

⁴ Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: moacirserpaneto@gmail.com

⁵ Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: mariannepeixoto11@gmail.com

⁶ Docente da Faculdade Vale do Salgado e da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Hematologia clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

COLECISTECTOMIA - PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO: O PAPEL DA ENFERMAGEM

Larissa Rodrigues Ribeiro¹; Michael Romellys Araújo Vieira²; Sheyla Vieira Paulino³ Moacir Rodrigues Serpa Neto⁴; Viviane Ferreira da Silva⁵; Luzenir Alves De Lima⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: A colecistectomia é definida como a extirpação cirúrgica da vesícula biliar, sendo indicada para pacientes com litíase biliar e agravos relacionados, bem como em neoplasia em vias biliares. Em adultos a prevalência de colecistite no Brasil é de 15 a 20% da população. A principal manifestação clínica relacionada à colecistite é a dor localizada no quadrante superior direito do abdômen ou epigástrico. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem frente ao paciente em pós-operatório imediato de colecistectomia. **METODOLOGIA:** Este presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, de abordagem qualitativa onde foram utilizadas como fonte de pesquisa as bases de dados: Scielo, LILACS e PubMed. Os achados bibliográficos resultaram no encontro de 31 (trinta e um) artigos sendo utilizados apenas 9 (nove), os critérios de inclusão foram: Artigos em língua portuguesa dentro da temática abordada, atualizados de acordo com o tempo previsto de 5 (cinco) anos e de acordo com as palavras-chave e Os critérios de exclusão foram: Artigos em língua estrangeira, fora da temática abordada, e desatualizados com mais de 5 (cinco) anos de publicação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os achados bibliográficos obtidos, o papel da enfermagem no cuidado pós-operatório imediato ao paciente de colecistectomia consiste entre outros fatores, estruturar uma sistematização da assistência de enfermagem de maneira segura, visando dentre outros cuidados a prevenção de infecções de sítio cirúrgico e alívio dos fatores que contribuem para o estresse e baixa autoestima do paciente, como também é importante que seja repassado orientações e planos de cuidados para seus familiares ou acompanhantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto frente aos resultados que foram observados durante o presente estudo notou-se que a equipe de enfermagem tem uma importância essencial durante a recuperação cirúrgica do paciente, estruturando uma assistência pautada em aspectos científicos relevantes que permitem um melhor prognóstico e bem-estar do indivíduo.

Palavras chaves: Assistência. Colecistectomia. Enfermagem.

¹ Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

² Acadêmico do 5º semestre do curso de graduação em História da Universidade Paulista E-mail: michaelromellys@gmail.com

³ Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: sheylavieira77@gmail.com

⁴ Acadêmico do 3º semestre do curso de graduação em Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: moacirserpaneto@gmail.com

⁵ Acadêmica do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: vivianyfsilva@gmail.com

⁶ Docente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Email: Luzenir@fvs.edu.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS E PSICOLÓGICAS NA VIDA DAS MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

José Italo Monte da Silva¹; David Ederson Moreira do Nascimento²; Cleciana Alves Cruz³

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Nos últimos anos a proporção de mulheres com doenças neoplásicas tem aumentado de maneiras significativa, fato ligado ao estilo de vida contemporâneo e majoritariamente urbano, fatores genéticos, alimentação industrializada, formas de estímulo constantes nas células humanas desses indivíduos para a sua modificação. **OBJETIVOS:** Investigar implicações na vida de mulheres diagnosticadas com câncer de mama, bem como estratégias de apoio. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de natureza exploratória e abordagem qualitativa, onde foram utilizadas produções publicadas na íntegra e em língua portuguesa nas bases de dados da LILACS e SciELO. Os critérios de inclusão foram publicações nacionais em periódicos eletrônicos publicados entre 2014 e 2018, os de exclusão foram publicações que não se relacionavam com o tema abordado ou distanciavam-se do objetivo da pesquisa, bem como, publicações em período divergente ao intervalo de 04 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento de câncer de mama além de refletir diretamente na feminilidade da mulher pela possível perda das mamas, também pode ocorrer a queda de cabelo, outro símbolo de beleza feminina. Sendo agredido não só o físico da mulher, mais tanto seu psicológico como sua vida social. A família é um importante fator de enfrentamento na doença, sendo atingida no seu cotidiano de forma ampla. Os amigos também podem ser importantes mediadores nos processos de socialização da pessoa doente, indispensáveis no processo vivido pela paciente quando se apresentam de forma positiva. Sendo o tratamento farmacológico indispensável, mas extremamente importante um suporte emocional para a mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma se torna indispensável uma assistência qualificada para esse público. Tendo em vista a proporção do problema, a mulher deve receber um suporte tanto da família como dos amigos para o enfrentamento da doença, sendo eles também afetados por problemas e dificuldades envolvidos no problema. A mulher que recebe esses apoios e um tratamento de qualidade tem melhores condições para o enfrentamento da doença.

Palavras-chave: Feminilidade. Neoplasias da Mama. Saúde da Mulher.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó-CE. E-mail: italomonte.21@hotmail.com

² Enfermeiro e Docente do Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas do Ceará – FIC, Iguatu-CE. E-mail: david-oros@hotmail.com

³ Enfermeira e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó-CE. E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI): A POLIFARMACOTERAPIA, RISCOS X BENEFÍCIOS.

Larissa Rodrigues Ribeiro¹ Michael Romellys Araújo Vieira²; Sheyla Vieira Paulino³; Moacir Rodrigues Serpa Neto⁴; Tereza Cristina Ribeiro Brito⁵; Úrsula Hérica dos Santos⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: A polifarmacoterapia atualmente se torna um problema muito importante no atendimento da maioria dos idosos, sendo estes pacientes de Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPIs), onde muitos apresentam riscos bem elevados, principalmente por manifestarem doenças crônicas por vezes degenerativas, fragilidade e diminuição de funções cognitivas. A exposição ou o uso de múltiplos fármacos está associado à polifarmácia, uma situação que ocorre com maior frequência em indivíduos que apresentam doenças crônicas e manifestações decorrentes do processo de envelhecimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) 50% dos medicamentos são prescritos ou dispensados de forma incorreta e 50% dos pacientes fazem uso da medicação de forma inadequada, sendo que a maioria da população idosa apresenta esse problema, justamente aqueles que vivem em ILPIs. **OBJETIVO:** Avaliar os riscos e benefícios que a polifarmacoterapia pode ocasionar em idosos institucionalizados. **METODOLOGIA:** Tratou-se de uma revisão literária com abordagem qualitativa, tendo como base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (Lilacs) e *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), Os achados bibliográficos resultaram no encontro de 23 (vinte e três) artigos, sendo que 8 (oito) contemplaram a temática e se adequaram aos critérios de inclusão, que foram: Artigos em língua portuguesa, acesso gratuito, publicados nos últimos 5 anos. Já os critérios de exclusão foram: Artigos repetidos, fora da temática abordada e publicados a mais de 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** De acordo com os estudos, observou-se que existem muitos agravos advindos da polifarmácia para a pessoa idosa e que essas complicações podem acarretar muitos problemas para a condição de vida e saúde do indivíduo. Muitos fatores de risco estão associados a esta prática, dentre estes é possível perceber que os idosos que apresentam mais de uma patologia tendem a fazer uso de múltiplos fármacos de forma concomitante. A polifarmacoterapia apresenta-se como um sério problema de saúde pública, pois expõe o indivíduo a quadros de dependência ou intoxicação severa, quando utilizados de forma inadequada. Para tanto, se faz necessário a intensificação de medidas preventivas, fortalecimento da educação em saúde e melhorias para o processo de cuidar para o idoso e orientação a família. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo nota-se que a polifarmacoterapia se faz presente na maioria da população idosa e principalmente em senis institucionalizados. Por isso se faz necessário à adesão de profissionais capazes de estabelecer intervenções que possam trazer o desmame dessas medicações e a sua autonomia, resultando em uma assistência ampla, baseada na melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa.

Palavras chaves: Benefícios. Idoso. Polifarmacoterapia. Riscos.

¹ Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado E-mail: larissarodriguesribeiro125@gmail.com

² Acadêmico em História da Universidade Paulista. E-mail: michaelromellys@gmail.com

³ Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Vale do salgado E-mail: sheylavieira77@gmail.com

⁴ Acadêmico em Fisioterapia da Faculdade Vale do salgado E-mail: moacirserpaneto@gmail.com

⁵ Acadêmica em Enfermagem da Faculdade Vale do salgado E-mail: terezaribeiro89@gmail.com

⁶ Docente do curso de graduação em enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: ursulamourafvs@.edu.br

O USO DA CAMOMILA COMO ANSIOLÍTICO

Débora Ferreira Angelim¹; Rita Gabriela de Sousa Muniz²; José Junior dos Santos Aguiar³; Cleciana Alves Cruz⁴

Resumo: INTRODUÇÃO: Desde os primórdios as plantas eram vistas como meio de sobrevivência para a defesa e a cura de enfermidades. Na antiguidade era utilizada somente por pessoas carentes, entretanto nos dias atuais é utilizada como fonte de terapia em países em desenvolvimento, que por sua vez, apresentam-se como uma solução alternativa no tratamento de doenças. Os fitoterápicos estão entre os principais recursos terapêuticos que têm sido utilizados pela população nos seus cuidados com a saúde. Dentre as plantas medicinais utilizadas, a Camomila fornece uma variedade de benefícios para a população. Esta planta é classificada como herbácea e apresenta inúmeras formas de utilização além da farmacológica. A Camomila é comercializada em formas de chás ou óleos essenciais que são utilizadas para o tratamento de diversas doenças e tem um potencial ação calmante e antidepressiva. **OBJETIVOS:** Evidenciar os benefícios do uso da Planta Medicinal Camomila como ansiolítico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) realizada em Maio do corrente ano utilizando as bases de dados: Scielo e MEDLINE. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 7 (sete) artigos, destes, 4 (quatro) artigos foram utilizados após inserção dos seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2014 e 2018. Os critérios de exclusão foram: publicações que não obedecessem aos objetivos propostos e não apresentassem as palavras-chave procuradas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos estudos científicos, é perceptível que a camomila apresenta uma variedade de benefícios para o tratamento de doenças. Possui ação antioxidante e protegem as células contra efeitos danosos dos radicais livres, além de ser antiespasmódico, sedativo, analgésico. A camomila também é um excelente antidepressivo, tendo ações calmantes e por sua vez, ajuda no combate à insônia. O óleo da camomila pode ser usado em conjunto para diversos tratamentos, pois atua no sistema nervoso central, auxiliando no relaxamento de tensões nervosas. Em um dos estudos, foi realizado uma entrevista com 96 profissionais da área da saúde, na qual um dos questionamentos era acerca de quais Plantas Medicinais eram prescritas como forma de preparo e indicações. Dentre os profissionais entrevistados, houveram 15 citações sobre a prescrição da camomila para ansiedade, controle do biofilme bucal, calmante natural e atividade antiespasmódica intestinal. Portanto, esta planta medicinal é utilizada principalmente quando o indivíduo necessita de calmante e que não se é recomendado o uso de fármacos e em casos extremos é possível associar um tratamento ao outro, aumentando assim o efeito do medicamento sobre a pessoa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como a camomila apresenta um alto potencial antidepressivo, torna-se viável e benéfico realizar o uso de chás e o óleo para promover o relaxamento, e dessa forma evitar o desenvolvimento de doenças graves ou uso contínuo de medicações. Por ser uma planta medicinal que possui uma fácil localização e normalmente são encontradas nas próprias casas de pessoas que costumam fazer uso da mesma. É relevante a realização de novos estudos sobre esta planta medicinal tanto para o meio acadêmico, como para o meio social.

¹ Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado, E-mail: deboraferreira001@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

³ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS e do Centro Universitário Leão Sampaio, Unileão, Especialista em Hematologia Clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

⁴ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS, Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva, E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

Palavras-Chave: Camomila. Plantas Medicinaias. Ansiolítico.

O USO DE FÁRMACOS SEM PRESCRIÇÃO E SEUS RISCOS ASSOCIADOS À SAÚDE

Breno Pinheiro Evangelista¹; Brenda Pinheiro Evangelista²; Bruno Rolim Félix Caetano³

Resumo: INTRODUÇÃO: O uso de fármacos sem orientação de profissionais da saúde, também conhecido como automedicação, é uma prática inadequada, em virtude do desconhecimento da maioria das pessoas sobre a composição, dosagem e efeitos dos medicamentos. Essa utilização está associada a diversos fatores, como a indicação de terceiros e com base em uma experiência prévia com a sintomatologia do problema de saúde. No entanto, essa prática pode gerar consequências devido à semelhança de sintomas de algumas doenças. Por se tratar de uma prática comum, surgiu-se a seguinte questão norteadora: quais os riscos advindos do uso de medicamentos não prescritos? **OBJETIVOS:** Identificar os riscos provenientes da automedicação para a saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde o objeto do estudo foi a produção científica sobre o tema, existentes em artigos e resumos nos bancos de dados on-line, referente à produção científica, onde a busca dos artigos se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Análise de consequências, Automedicação e Fármacos, constituindo-se inicialmente 2.807 artigos. Adotaram-se os critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 e 2018, e os referentes critérios de exclusão: artigos duplicados que estavam fora da temática referente ao estudo e artigos em revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dos 22 artigos selecionados para análise, apenas 11 artigos abordaram a temática em estudo. Foi possível identificar que a automedicação é uma prática frequente entre a maioria das pessoas e oferece uma abundância de riscos, a exemplo da intoxicação, mascaramento de doenças evolutivas e reações alérgicas, provenientes principalmente do desconhecimento das contraindicações e da interação medicamentosa, em que um medicamento pode anular ou potencializar o efeito do outro. Ademais, o consumo de antibióticos por conta própria pode aumentar a resistência de bactérias, sendo um grande fator de risco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, o uso de fármacos sem prescrição expõe uma série de ameaças à saúde das pessoas, visto que a maioria desconhece os riscos dessa prática. Nesse sentido, há necessidade de buscar uma avaliação do problema de saúde e orientação de um profissional habilitado antes de consumir um medicamento, para que o tratamento seja eficaz, evitando os riscos da automedicação.

Palavras-chave: Análise de consequências. Automedicação. Fármacos.

¹ Acadêmico de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba, e-mail: brenopinheiroeva2018@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

³ Docente do curso de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba, e-mail: bruno_caetano2@hotmail.com

O USO DO NONI COMO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

Brenda Pinheiro Evangelista¹; Breno Pinheiro Evangelista²; Michelly Camilo Pereira³; Jessica Alves Varela⁴; Luiza Maria Ferreira Silva⁵; Cleciana Alves Cruz⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: A *Morinda Citrifolia*, popularmente conhecido como Noni, possui efeito imune-estimulante. A ingestão regular promove um aumento de glóbulos brancos no sangue a produção e a melhoria da imunidade na defesa contra patologias. Visto que a busca de pacientes oncológicos por medicamentos antineoplásicos tem aumentado devido a prevalência do câncer, para o aumento das variedades de tratamentos, de torná-los mais efetivos e seletivos que impeçam o avanço do câncer, conseqüentemente, o fruto da *Morinda citrifolia* L., com sua rica variedade de substâncias bioativas se destaca como forma coadjuvante do tratamento do câncer, já que ajuda as células neoplásicas na inibição da sua multiplicação celular. **OBJETIVO:** Analisar a importância do noni no tratamento e prevenção oncológica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “plantas medicinais”, “Morinda” e “Neoplasias”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 77 artigos, após os filtros restaram-se 03 artigos, utilizando-se os 03 artigos referentes aos critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendido entre 2014 e 2018. Adotaram-se aos critérios de exclusão: estudos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As principais propriedades anti-câncer do noni ocorrem através dos antioxidantes tais como carotenóides, flavonóides e compostos como antraquinonas (especificamente damnacanthal) e escopoletina que também são responsáveis pela sua eficácia na inibição da proliferação de células tumorais e na prevenção da disseminação do tumor em metástases, mesmo que os mecanismos de ação das substâncias dessa fruta sobre o câncer sejam conhecidos, acredita-se que o fígado acumula proxeronina e aproximadamente a cada duas horas, o cérebro envia um sinal ao fígado para que libere certa quantidade de proxeronina. Os pacientes que fazem dessa planta durante o tratamento oncológico, geralmente utilizam na perspectiva de contribuição na melhora do seu quadro de saúde, porém, alguns pacientes não utilizam plantas para tratar o câncer, pois essa fruta ajuda a normalizar o funcionamento celular ao fornecer ao organismo “proxeronina”, que se configura como um composto bioquímico essencial que é convertido pelas células em um alcaloide, tornando-se conhecida como “xeronina”. Os principais efeitos positivos que a “xeronina” têm nas células fazem com que a maioria das pessoas com câncer se sintam melhor. Vale ressaltar que através desse composto, as enzimas são ativadas catalisadoras do metabolismo celular contribuindo para a normalização de irregularidades da função proteica e sua subsequente função celular e a função cerebral onde se origina a dor, pois sua rígida estrutura, constitui um ponto de apoio quando se situa nas últimas porções de certas proteínas específicas. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a importância do Noni através das suas propriedades como um dos variados tratamentos para o câncer e que os pacientes podem consumir essa fruta tanto para condições clínicas de baixo risco como para patologias graves.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

² Acadêmica de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba; E-mail: BrendaPinheiroEva2018@gmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Michelly19@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Jessica1998@gmail.com

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: Luh2018@gmail.com

⁶ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

Palavras – chave: Morinda. Neoplasias. Plantas medicinais.

OS BENEFÍCIOS DA *SAMBUCUS NIGRA* PARA O SISTEMA IMUNOLÓGICO E O AUXÍLIO DESTA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE

Rita Gabriela de Sousa Muniz¹; Débora Ferreira Angelim²; Carlos Vinicius Saldanha Diógenes³; José Junior dos Santos Aguiar⁴; Cleciana Alves Cruz⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: As alergias são caracterizadas pelo aumento da capacidade dos linfócitos B sintetizar as imunoglobulinas IgE no combate aos antígenos que invadem organismos. Em casos mais extremos de reações alérgicas, essas podem levar o indivíduo a óbito. Uma vez que, o uso de plantas medicinais para o tratamento de doenças vem crescendo ao decorrer dos anos, devido ao alto preço de medicamentos industrializados e aos grandes efeitos colaterais que estes trazem para o organismo humano, as plantas medicinais, apresentam-se como uma das alternativas de tratamento para os processos alérgicos. Dentre a diversidade de plantas existentes no nosso ecossistema e a sua grande ação fitoterápica, a *Sambucus Nigra*, popularmente conhecida como, Sabugueiro, entra como uma opção para o tratamento de alergias por ser um grande fortalecedor do sistema imunológico. **OBJETIVOS:** Evidenciar os benefícios da Planta Medicinal *Sambucus Nigra* para o sistema imunológico e o auxílio da mesma no tratamento da hipersensibilidade alimentar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL) realizada em Maio do corrente ano utilizando as bases de dados: BVS, SciELO e PKP. O levantamento bibliográfico resultou no encontro de 8 (oito) artigos, destes, 6 (seis) artigos foram utilizados após inserção dos seguintes critérios de inclusão: artigos na íntegra, publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2013 e 2018. Os critérios de exclusão foram: publicações que não obedecessem aos objetivos propostos e não apresentassem as palavras-chave procuradas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com base nos estudos científicos, é perceptível que o Sabugueiro, possui inúmeros benefícios. Apresenta ações no sistema imunológico e tem função homeostática local. A mesma se encontra entre as principais plantas que são usadas para o fortalecimento do sistema imunológico. Quando ocorre alguma reação alérgica no indivíduo, rapidamente o sistema imunológico entra para combater o antígeno que adentrou no organismo e assim ocorrem respostas imunológicas, e se este estiver debilitado, tal reação não será eficaz. É importante enfatizar que o uso de plantas medicinais traz pouco ou nenhum efeito colateral ao indivíduo além de ser de baixo custo para pessoas carentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido alta eficácia desta planta medicinal no fortalecimento do sistema imunológico, e por se tratar de um recurso natural, o valor cobrado por este será menos do que um produto industrializado, é necessário enfatizar que, não se pode substituir um fármaco por um fitoterápico sem orientação médica, no entanto, pode-se associar um tratamento com o outro e assim trazer diversos benefícios para o indivíduo. Espera-se que novos estudos sejam desenvolvidos sobre a temática.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade. Indivíduo. *Sambucus Nigra*.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: gabi2014muniz@gmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: deboraferreira001@gmail.com

³ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: viniciusdiogenes25@gmail.com

⁴ Docente da Faculdade Vale do Salgado e da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Hematologia clínica, E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

⁵ Docente da Faculdade Vale do Salgado, FVS, Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva, e-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

PROCESSO FITOTERÁPICO DO LAMBEDOR E SEUS COMPONENTES

Davi De França Torres Pereira¹; Francisca Aline Ferreira Parnaíba²; Sineide Soares Dos Santos Souza³; Thayná Lima Felix⁴; Tiago Alves Pessoa De Araújo⁵; Luzenir Alves Da Silva⁶

RESUMO: O consumo de plantas medicinais é baseado na tradição familiar, e tornou-se prática da medicina popular. O alto valor de medicamentos, e dificuldades de acesso as redes públicas de saúde, tem feito com que essas práticas se tornassem mais presentes. **OBJETIVO:** Comprovar a veracidade do lambedor no tratamento de doenças respiratórias, e as funções específicas dos seus componentes. **METODOLOGIA:** Metodologia explorativo-descritivo, com abordagem qualitativa utilizando método de levantamento de dados bibliográficos. Estudo realizado no mês de maio de 2018. Os acervos contêm cerca de cinco artigos, adquirido nas plataformas de pesquisas SciELO, Google acadêmico e BVS (Biblioteca virtual de saúde) publicados entre os anos de 2014 a 2016, com informações sobre plantas fitoterápicas, desde a origem. Um livro que contém composições bioquímicas dos componentes do lambedor, e suas funções. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O agrião (Brassicaceae), recomendado no tratamento de escorbuto, infecções cutâneas e pulmonar. Indica-se na dose fitoterápica 10g da planta fresca, ou 2g da mesma seca. Composição rica em minerais e vitaminas. O alho é caracterizado como um antigripal, também como vermífungos, hipotensor. Sua composição química é rica em alinase, peroxidases e enxofre. A cana-de-açúcar é utilizado para processo de fabricação do açúcar, substância adoçante espessa do lambedor, utilizado também como regulador de pressão. Eucalipto é um antisséptico, inalação contra sinusite, gripe, tosse e bronquite. Gengibre é indicado contra rouquidão, tosses e para evitar náuseas das quimioterapias. Hortelã tem grande poder vermífungos, calmante e contra infecções como gripe, tosse e cólica. O limoeiro é utilizado a fruta, a casca da fruta e a folha, tem ações anticorbuto, infecções das vias respiratórias, rouquidão e bronquite. Sua composição é bastante rica em ácido cítrico, vitamina C. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No levantamento de dados, ficou bastante explícito que o alho, eucalipto, gengibre e a hortelã tem funções de combate as doenças respiratórias (gripe, bronquite e sinusite). Suas composições são portadoras de alinase, peroxidases, enxofre, minerais vitaminas e ácidos cítricos. Porém, esses componentes compõem também suas diversidades, alguns atuando como vermífungos, e outros como calmantes. No momento atual, o lambedor é o fitoterápico mais utilizado para os problemas expostos no estudo, devido a sua facilidade no processo de fabricação, obtenção dos ingredientes e aos resultados positivos, que são relatados no decorrer dos anos.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterápico. Lambedor. Respiratório

¹ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: sr.franca@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: alineparnaiba2018@gmail.com,

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: soaresrosineide@gmail.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thaynal564@gmail.com,

⁵ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: thiagoalves@gmail.com

⁶ Professor. Esp.Docente em Enfermagem/Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: luzenir@fvs.edu.br

PROPRIEDADES FARMACÓLOGICAS DO ALHO, SALSA E BATATA YACON NO CONTROLE E TRATAMENTO DA ATEROSCLEROSE.

Iara Ferreira de Araújo¹, Cleciana Alves Cruz²

Resumo: INTRODUÇÃO A aterosclerose é uma enfermidade multifatorial, evidenciada pela ocorrência do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), angina e morte súbita, e refere-se ao processo no qual as artérias constriem-se, resultando em completa obstrução devido à formação de coágulos sanguíneos. Aumento na deposição de triglicérides, cálcio e outros constituintes vasculares, onde o tecido adjacente restringe-se de irrigação sanguínea, oxigênio e nutrientes, em decorrência há o surgimento de sintomas, como dores nas pernas, desgaste psíquico-mental antecipado, impotência e doenças coronárias que resultam em infarto ou ataque apoplético. **OBJETIVO** Apresentar as propriedades farmacológicas do alho, salsa e batata yacon no controle da aterosclerose e ressaltar os benefícios do tratamento da patologia por meio de recursos fitoterápicos. **METODOLOGIA** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada através da análise de 11 produções elegidas pelos critérios de inclusão como estar no Scielo, em períodos de 2005 a 2016, disponíveis em textos completos. E como critério de exclusão, trabalhos em outras línguas. **RESULTADO** O alho (*Allium sativum*) elenca cerca de 30 componentes com efeitos terapêuticos. Algumas dessas propriedades farmacológicas são antibacteriana, antioxidante, fibrinolítica, anticoagulante e anti-hipertensiva, natriurético e diurético, estimulante da secreção de insulina e ação hipoglicemia, além de prevenção da arteriosclerose. A Salsa (*Petroselinum crispum*) desempenha ação diurética; estimula a menstruação e previne doenças cardiovasculares, além de ser anticoagulante, antiplaquetário, antidiabética, analgésica, antibacteriana, antioxidante, entre outras. Outra planta que se mostra eficiente no controle e tratamento da aterosclerose é a batata yacon (*Smallanthus sonchifolius*). Apresenta, valor nutricional, e em sua composição há substâncias consideradas prebióticas, que são carboidratos ou fibras hidrossolúveis que cooperam controlando a glicose, tratando patologias, como a Diabetes. Essas substâncias são: o frutano; a inulina e os fruto-oligossacarídeos que agem como polímeros naturais D-frutose (açúcares naturais). Pesquisas realizadas com animais indicam que os frutooligossacarídeos favorecem a absorção de cálcio, ferro, zinco, magnésio; reduzem os níveis de colesterol, fortalecem o sistema imune e reduzem lesões carcinogênicas no cólon, além de fornecer baixo índice calórico por não ser digerido ao longo do TGI, sendo seu consumo indicado para pessoas com distúrbios intestinais, hiperglicêmicas e hipercolesterolêmicas. Frente a este estudo percebe-se que medidas acessíveis e viáveis, como a utilização de plantas para tratamento e controle da aterosclerose tornam-se essenciais, uma vez que são medidas de baixo custo e que são ações realizadas facilmente no contexto diário da população, além de agirem de modo a destruir ou impedir os constituintes que formam os ateromas ou trombos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, observa-se a necessidade de disseminação do conhecimento acerca dessas terapias e acessibilidade às plantas citadas como forma de melhoria da assistência em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. *Allium sativum*. *Petroselinum crispum*. *Smallanthus sonchifolius*.

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, E-mail: iaraaraujoagrotec.2015@gmail.com

² Docente na Faculdade Vale do Salgado e especialista em Saúde Coletiva, E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS DO CHÁ DE QUEBRA-PEDRA *PHYLLANTHUS NIRURI* PARA O TRATAMENTO DA NEFROLITÍASE.

Iara Ferreira de Araújo¹; Mapôanne Nhális Clares de Sousa²

Resumo: INTRODUÇÃO: A Nefrolitíase caracteriza-se como uma condição clínica delicada, devido sua elevada morbidade, comumente manifesta-se em indivíduos adultos proativos, que por grande parte da vida passam à alimentam-se com uma dieta rica em sódio, proteínas de origem animal e bebidas com açúcar e frutose, resultando em um aumento na excreção de cálcio, ácido úrico, oxalato e fósforo, além de uma redução do citrato e queda do pH urinário, proporcionando a formação dos cálculos. A urina em circunstâncias fisiológicas é supersaturada de oxalato de cálcio, a etiologia dos cálculos renais decorrem da deficiência dos inibidores endógenos da cristalização ou agregação de proteínas, glicosaminoglicanas, nefrocalcina, uropontina, ácido hialurônico, citrato, magnésio, pirofosfato, hiper excreção de seus constituintes e baixa ingestão hídrica, tendo como consequência uma cristalúria atípica, com nucleação, agregação e crescimento dos cristais e consequentemente o desenvolvimento da litíase. **OBJETIVO:** Apresentar as propriedades fitoterápicas do chá de Quebra-Pedra (*Phyllanthus Niruri*) para o tratamento da Nefrolitíase. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura do período de 2010 a 2016, em artigos científicos diversos, especificamente os que foram encontrados no Google Acadêmico e Scielo, considerando artigos em português, foram selecionados 21 artigos, onde destes 16 atenderam ao critério de inclusão pela temática abordada, sendo 5 excluídos por não contemplar o tema ou ano de publicação, que seria do ano 2010 até 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Considerando o tratamento fitoterápico a *Phyllanthus niruri* tem se destacado sendo utilizada como diurética, litolítica, em situações de cólicas renais, doenças da bexiga, retenção urinária e como subsídio na eliminação de ácido úrico, sob a forma de chá, sendo popularmente chamada de “quebra pedra”, apresenta cerca de 50 compostos constatados, incluindo alcaloides, flavonoides, lignanas e triterpenoides, ácido salicílico e compostos fenólicos nas raízes. Dentre essas substâncias, os alcaloides, atuam como antiespasmódica, proporcionando o relaxamento muscular, especialmente no trato urinário, facilitando a eliminação do cálculo urinário. Os extratos aquosos apontam efeito hipoglicemiante, ação antibacteriana, antiespasmódica e anticancerígena além de ação antihepatotóxica, hepatoprotetora e antioxidante, contudo, em doses acima do normal pode apresentar ação abortiva e purgativa. A espécie *Phyllanthus niruri* evidenciou um potente efeito inibidor na adesão e endocitose dos cristais de Oxalato de cálcio, bloqueando a agregação desses cristais e a formação da pedra. **CONCLUSÃO:** Mediante ao estudo, percebeu-se que a utilização do chá de quebra-pedra atua na redução da quantidade, massa e consistência dos cálculos, favorecendo sua fragilidade e consequente eliminação, atua ainda, na interrupção da agregação de oxalato de cálcio aos cristais pré-existentes e coíbe a formação de cristais; provocam a inibição da xantina oxidase e redução de crescimento com menores quantidades de cristais agregados.

PALAVRAS-CHAVE: Fitoterapia. *Phyllanthus niruri*. Nefrolitíase.

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, E-mail: iaraaraujoagrotec.2015@gmail.com

² Graduado em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e Docente no Instituto Alencarina. E-mail: mapoanne@gmail.com

QUANTIFICAÇÃO DE MINERAIS EM *MORINGA OLEIFERA*

Moacir Rodrigues Serpa Neto¹; Ana Livia Teixeira Lima²; Evanise Batista Frota³; Jackson de Queiroz Malveira⁴; Luisa Alves de Araujo⁵; Leonardo Silva de Sousa⁶

Resumo: INTRODUÇÃO: A *Moringa oleifera* é uma planta proveniente dos países de clima tropical e subtropical, que possui vários aspectos nutricionais e farmacológicos interessantes. Na fitoterapia, a espécie tem uma vasta utilidade, pois os extratos e seus metabolitos extraídos apresentam propriedades antioxidantes, antiulcerativas, bradicardiaca e hipocolesterolêmica. Como fator nutricional, podemos destacar a grande quantidade de proteínas presentes nas folhas da espécie. Os Minerais essenciais têm um papel vital no funcionamento do organismo humano, participando de vários processos metabólicos e atuando em vias bioquímicas, como ativadores ou mesmo componentes de algumas enzimas específicas. O sódio, potássio, cálcio e magnésio auxiliam na contração muscular. O potássio associado ao sódio regula o sistema muscular e os batimentos cardíacos, contribuem para controle da pressão osmótica, água e equilíbrio ácido-base. O cálcio atua na formação de ossos, dentes e possuem papel importante na ativação de enzimas. Estudos relacionados a uma dieta deficiente em lítio com alterações negativas do comportamento humano têm sido relatados. **OBJETIVOS:** Quantificar os minerais presentes nas folhas da *M. Oleifera*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As folhas da *M. Oleifera* foram maceradas em gral de porcelana. Para a análise do teor de sódio, potássio, lítio e cálcio foram utilizados os procedimentos 393/IV e 394 /IV propostos pelo Instituto Adolfo Lutz (ZENEBON *et al.*, 2008). As análises foram realizadas em um Fotômetro de Chama Digimed – modelo DM62. Todas as amostras foram analisadas em triplicata. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram quantificados nas folhas da planta os seguintes valores: sódio - 183,90 mg/100g; potássio - 3280,30 mg/100g; cálcio - 86,10 mg/100g e lítio - 6,60 mg/100g. No estudo realizado por RÉBUFA *et al.* (2018) foram encontradas concentrações que variaram de 226,00 a 4585,00 mg/100g para potássio e de 501,00 a 3661,00 mg/100g para cálcio. Os resultados encontrados para esses minerais estão em conformidade com a literatura. Na Ásia, as flores de *M. oleifera* são misturadas juntamente com outros alimentos, uma vez que são ricos em minerais e demais nutrientes. Apesar de suas potencialidades terapêuticas e nutricionais ainda não existe no Brasil um regulamento técnico para fixação dos padrões de identidade e qualidade para a *M. oleifera*. Vale destacar que algumas empresas colocaram no mercado nacional suplementos derivados da espécie supracitada, no entanto a comercialização foi interrompida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária porque não atendiam os devidos critérios de segurança e estudos necessários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As folhas da *M. oleifera* apresentaram uma grande quantidade de potássio e quantidades satisfatórias de sódio, cálcio e lítio. No entanto, para ser considerada uma fonte alimentar segura é necessário estabelecer os parâmetros de identidade e qualidade, através da avaliação de seus possíveis efeitos citotóxicos e demais ensaios, buscando, assim, a utilização integral e com segurança do potencial terapêutico e nutricional dessa espécie.

Palavras-chave: Minerais. Moringa oleifera. Quantificação.

¹ Acadêmico do Curso Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: moacir.serpa@aluno.uece.br

² Acadêmica do Curso Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: livia.teixeira@aluno.uece.br

³ Docente do Curso Química da Universidade Estadual do Ceará, email: evanise.frota@uece.br

⁴ Pesquisador da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará, email: jacksonm@gmail.com

⁵ Tutora Presencial do Curso Química da Universidade Estadual do Ceará, email: lualujo@bol.com.br

⁶ Docente do Curso Química da Universidade Estadual do Ceará, email: leonardosilva.sousa@uece.br

SÍNDROME DE BURNOUT EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Luana da Silva Viana¹; Brenda Pinheiro Evangelista²; Douglas Vieira Braga³

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Burnout é uma resposta cumulativa associada aos estressores que resultam em um estado de sofrimento mental, sendo o esgotamento profissional sua principal característica. Nos acadêmicos de enfermagem, essa síndrome delimitar-se em afetar no desempenho diário causando a sensação de esgotamento físico e emocional, agressividade, isolamento, mudanças de humor, depressão e dificuldades de concentração em decorrência da carga acadêmica e pessoal vivenciada. O fato de esta síndrome causar um estado de esgotamento físico e mental surgiu-se o seguinte questionamento: Como identificar os fatores que levam os acadêmicos de enfermagem a desenvolverem Burnout e quais as consequências dessa síndrome? O interesse da pesquisa surgiu durante a aula da disciplina de saúde do trabalhador do curso de enfermagem onde foi lecionada a sintomatologia e as consequências dessa síndrome nos acadêmicos. Esse trabalho é relevante para esclarecer os cuidados para orientação e possíveis intervenção. **OBJETIVO:** Identificar as consequências da síndrome de Burnout em acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão sistemática da literatura, onde a busca dos artigos se deu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): acadêmicos, Burnout e qualidade de vida. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 361 artigos, utilizando-se apenas 12 artigos referentes aos critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, tipo de documento artigo, compreendido entre 2014 e 2018. Adotaram-se aos critérios de exclusão: estudos duplicados que estavam fora da temática referente ao estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A síndrome de Burnout ainda é uma doença desconhecida para alguns acadêmicos de enfermagem por abranger diferentes sintomatologias associadas ao estresse diário. A síndrome apresenta-se principalmente nos momentos que envolvem delimitação das atividades. As principais consequências nos acadêmicos de enfermagem são: Distúrbios do sono, consumo de drogas e álcool excessivamente e predisposição para doenças infecciosas, afetando principalmente família, amigos e colegas de trabalho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Em suma, os acadêmicos são expostos ao risco de estresse ocupacional, sendo o diagnóstico de estresse precoce essencial para o tratamento da síndrome para obter-se possíveis intervenções e medidas preventivas. As principais recomendações para o tratamento e prevenção da Síndrome de Burnout nos acadêmicos de enfermagem são: exercícios de relaxamento, momentos de desconcentração e lazer.

PALAVRAS CHAVES: Acadêmicos. Burnout. Qualidade de vida.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: luanaviana1313@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, e-mail: douglas@fvs.edu.br

Revista Encontros Científicos UniVS | Icó-Ceará | v.3 | n.1 | Jan-Jun | 2021

USO DE FITOTERÁPICOS NA POPULAÇÃO CEARENSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Moacir Rodrigues Serpa Neto¹; Débora Ferreira Angelim²; Lídia Alves Felipe Furtado³; José Junior Aguiar⁴; Cleciana Alves Cruz⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: A fitoterapia consiste no uso de plantas medicinais para o tratamento de diversas doenças e é utilizada desde as antigas civilizações até os dias atuais, cada vez mais se disseminando e ganhando novos horizontes no meio científico. O acesso aos fitoterápicos é fácil tanto nas grandes cidades quanto em locais mais pobres, sendo encontrados no comércio e até mesmo cultivados em casa, se tornando um fator bastante propício para a automedicação. Dessa forma, a população acredita que todos os fitoterápicos não apresentam malefícios a saúde por serem naturais, que por sua vez possuem um pensamento errôneo visto que muitas plantas medicinais são dotadas de toxicidade. Portanto, a má administração destes fitoterápicos pode trazer prejuízos ou o agravamento da doença. **OBJETIVO:** Qualificar o uso de fitoterápicos em diversas regiões do Ceará. **METODOLOGIA:** O presente trabalho científico se trata de uma pesquisa bibliográfica realizada em maio deste ano, que segundo Gil (2002) é desenvolvida fundamentada em outras produções científicas de relevância, tais como livros e artigos, na busca de obter informações acerca da problemática escolhida. Para isso foram utilizadas produções publicadas nas bases de dados SciELO e PubMed, relacionados a categoria de artigos publicados na íntegra e parcial, foram empregados como critérios de inclusão os seguintes descritores: uso de plantas medicinais e Ceará, publicados nos últimos cinco anos e que atendiam aos critérios da pesquisa e como critérios de exclusão os trabalhos que não eram voltados para a temática do estudo. Mediante os critérios foram utilizados 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa de Silva (2015), nos mostra que a população de Milagres-CE faz o uso das várias partes das plantas, especificamente raízes (33,7%) e cascas (29,87%), sendo que 49,21% consomem o chá e 40,69% preferem o lambedor. Oliveira (2015), apresenta que moradores de Quixadá-CE (93,37%) usam fitoterápicos na forma como a erva cidreira na forma de chás. Segundo Soares (2015), o *Himatanthus drasticus* (janaguba) é utilizado 85,7% do látex para tratamento de úlcera; 66,7% para inflamação; 66,7% para câncer, pela ingestão do látex em diversas posologias. A incidência do uso de fitoterápicos decorre do seu fácil acesso e seus bons resultados, no entanto deve ser acompanhado por profissionais da área, a fim de garantir segurança no uso dos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em virtude do que se foi explanado, podemos perceber que a população cearense tem a fitoterapia como uma ótima alternativa para o tratamento de diversas patologias, apresentando resultados positivos para os indivíduos que se submetem a essa terapia. Entretanto, mesmo com todo conhecimento popular e segurança no uso dos fitoterápicos essa prática deve ainda ser mais estudada e comprovada pelos profissionais da área, a fim de garantir tratamentos mais eficazes e acessíveis a população.

¹ Acadêmico de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: moacirserpaneto@gmail.com

² Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: deboraferreira001@gmail.com

³ Acadêmica de Fisioterapia da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: lidiafelipe8@gmail.com

⁴ Docente da Faculdade Vale do Salgado e da Faculdade Leão Sampaio. Especialista em Hematologia clínica; E-mail: josejunior@leaosampaio.edu.br

⁵ Docente da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

Palavras-Chave: Fitoterápicos. Tratamento. Orientação.

USO E POTENCIAL TERAPÊUTICO DA *ROSMARINUS OFFICINALIS* L.

Breno Pinheiro Evangelista¹; Brenda Pinheiro Evangelista²; Celestina Elba Sobral de Souza³

Resumo: INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais para fins terapêuticos tornou-se relevante, em virtude da variedade e abundância em comparação com os medicamentos tradicionais. Dentre essas, destaca-se *Rosmarinus officinalis* L., de origem mediterrânea e popularmente conhecida como alecrim. Suas folhas e flores são utilizadas para prevenir e tratar doenças, sendo muito conhecida no Brasil e, sobretudo, no Nordeste brasileiro, com uso principalmente na forma de chás. Por ser muito utilizada pela maioria da população, surgiu-se o seguinte questionamento: quais as propriedades medicinais do alecrim que evidenciam o seu uso frequente? **OBJETIVO:** Identificar os efeitos terapêuticos da *Rosmarinus officinalis* L. que a caracteriza como planta medicinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, onde a busca se deu na base Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se os Descritores de Ciências da saúde (DeCS): “Plantas medicinais”, “*Rosmarinus officinalis* L.” e “Tratamento”, constituindo-se inicialmente 1.098 artigos. Adotaram-se os critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, compreendidos entre 2012 e 2018 e tipo de documento artigo, e os referentes critérios de exclusão: artigos em revisão, duplicados e que estavam fora da temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 21 artigos para leitura criteriosa e análise, e apenas 10 abordaram a referente temática, sendo possível a identificação das potencialidades terapêuticas da planta medicinal em estudo. A *Rosmarinus officinalis* L. apresenta potencial e propriedades importantes, principalmente na ação antimicrobiana, atuando no controle de bactérias gram-positivas e gram-negativas por meio da atividade dos ácidos carnósico e carnosol, componentes existentes nas folhas de alecrim. Sua ação antioxidante é atribuída aos compostos fundamentais presentes em seu óleo essencial: α -pineno, 1,8-cineol, cânfora e β -mirceno. Ademais, é utilizado para relaxar o coração e reduzir as infecções fúngicas. **CONCLUSÃO:** Em suma, o uso de plantas medicinais é relevante no meio popular, apresentando potencialidades terapêuticas comprovadas no meio científico. Portanto, o alecrim é utilizado para diversos fins terapêuticos, atribuídos aos seus variados componentes, evidenciando o seu uso frequente. Contudo, é essencial conhecer a composição e os efeitos terapêuticos das plantas medicinais, garantindo a eficácia no tratamento e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Potencial medicinal. *Rosmarinus officinalis* L. Tratamento.

¹ Acadêmico de Farmácia da Faculdade São Francisco da Paraíba; E-mail: brenopinheiroeva2018@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: BrendaPinheiroEva2018@gmail.com

³ Docente do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; E-mail: elba@fvs.edu.br

UTILIZAÇÃO DA *MATRICARIA RECUTITA* NO CONTROLE DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Livia Teixeira Lima¹; Moacir Rodrigues Serpa Neto²; Evanise Batista Frota³; Leonardo Silva de Sousa⁴; Luísa Alves de Araújo⁵

Resumo: INTRODUÇÃO: O transtorno de ansiedade generalizada (TAG) tem sido um problema que tem afetado a população mundial. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 33% da população mundial sofre de TAG. A literatura relata a utilização de fitoterápicos e plantas medicinais como tratamento contínuo para o transtorno de ansiedade. Nesse sentido, a espécie, conhecida popularmente como camomila, vem sendo relatado como um fitoterápico ansiolítico e antidepressivo, e é comumente encontrado nas casas dos brasileiros como forma de chá. **OBJETIVO:** Averiguar as propriedades da *Matricaria recutita* como fitoterápico para o tratamento de ansiedade. **METODOLOGIA:** O atual trabalho se trata de uma apuração bibliográfica realizada no mês de maio do ano vigente, onde foi pesquisado artigos científicos para conseguir informações sobre a problemática estabelecida. Para obter as informações foram usadas as seguintes bases de pesquisa: SciELO, PubMed e MEDLINE, onde foram usados os descritores: *M. recutita* e atividade da camomila em inglês e português. Em nossa pesquisa foram utilizados os artigos que atendiam aos seguintes critérios: últimos 5 anos, artigos de acesso livre e que atendessem aos critérios da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram relatados 9 artigos nas bases de pesquisas SciELO, PubMed e MEDLINE. AMSTERDAM *et al.* (2013) relata que a utilização da camomila reduziu os níveis de ansiedade pela metade em 57% dos casos clínicos analisados. MI-YEON CHO *et al.* (2013) nos apresentou a aromaterapia com óleos essenciais, principalmente o de camomila, em pessoas que estavam no tratamento de Intervenção Coronária Percutânea (ICP) e também na Unidade de Tratamento Intensiva (UTI), os resultados mostraram que as pessoas que utilizaram a aromaterapia tiveram uma melhora significativa na qualidade de sono e na redução da ansiedade. Para ROBERTS RE *et al.* (2013), o uso da camomila relaxou significativamente os vasos sanguíneos e as fibras musculares lisas, reduzindo o estresse, gerando bradicardia, atuando como calmante. Os estudos relatados na literatura atribuem à camomila características interessantes, uma vez que não possui efeitos colaterais, o que difere de muitos fármacos antidepressivos e ansiolíticos. Atualmente, a camomila é reconhecida como planta medicinal e/ou fitoterápico pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante ao que foi apresentado podemos reconhecer a importância da camomila como um fitoterápico relacionado ao transtorno de ansiedade generalizada, sendo uma alternativa mais viável para o tratamento de pessoas que não tem condições de fazer a utilização de fármacos antidepressivos e ansiolíticos, devido ao seu custo e efeitos colaterais relatados. É válido ressaltar que apesar de ser considerado como fitoterápico é necessário procurar um profissional habilitado da saúde.

Palavras-chave: *Matricaria recutita*. Transtorno de ansiedade generalizada. Calmante.

¹ Acadêmica de Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: livia.teixeira@aluno.uece.br

² Acadêmico de Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: moair.serpa@aluno.uece.br

³ Docente do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: evanise.frota@uece.br

⁴ Docente do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: leonardosilva.sousa@uece.br

⁵ Docente do Curso de Química da Universidade Estadual do Ceará; E-mail: lualujo@bol.com.br